



METROPOLE

SSA-BA

20 JUN 2024



Em pé de guerra

Período pré-eleitoral no interior baiano é marcado por aliados em rota de colisão, disputa em família e até rompimentos entre padrinhos e afilhados políticos. Págs. 2 e 3

**A MAIOR
PROGRAMAÇÃO
DO MUNDO
É A NOSSA.**

**SÃO JOÃO
DA BAHIA
2024**



EVENTOS GRATUITOS

PARQUE DE EXPOSIÇÕES

**13.06
a 02.07**

GRANDES ARTISTAS
+ ACESSIBILIDADE

PARIPE

**22.06
a 24.06**

TALENTOS
NACIONAIS
E LOCAIS

PELOURINHO

**21.06
a 24.06**

MISTURA DE RITMOS
SALA DE REBOCO, COM
DANÇARINOS DA CABRUEIRA



CONFIRA A
PROGRAMAÇÃO
COMPLETA



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
GOVERNO PRESENTE. FUTURO PRA GENTE

Guerra no interior

Com brigas em família e aliados em rota de colisão, período pré-eleitoral tem duras disputas para manter ou assumir o controle da prefeitura no interior baiano

manuela cavadas/metropress



Texto **Jairo Costa Jr.**

jairo.costa@radiometropole.com.br

Tem cidade em que irmãos viraram adversários. Há outras em que a criatura decidiu enfrentar o criador. E existem ainda municípios nos quais aliados em nível estadual estão em rotas opostas sem que nenhum deles se mostre disposto a evitar a colisão frontal. Esses são os cenários do período pré-eleitoral no interior baiano, onde partidos e clãs políticos travam disputas duras para manter ou assumir o controle da prefeitura durante os próximos quatro anos.

No interior em pé de guerra, uma das batalhas mais acirradas se dá entre PT e PSD. Os dois partidos são hoje os mais numerosos na base aliada ao governador Jerônimo Rodrigues. No entanto, decidiram se digladiar em um punhado de cidades. Caso de Bom Jesus da Lapa. No município conhecido pela fama como centro do turismo religioso na Bahia, além do embate entre parceiros, há o confronto do padrinho com o afilhado político. Explique-se:

O atual prefeito, Fábio Nunes, foi escolhido pelo deputado estadual Eures Ribeiro (PSD) para sucedê-lo em 2020, após oito anos à frente do município. Mas foi, como se diz no anedotário político, picado pela mosca azul, ou seja, o poder. Rompeu com Eures Ribeiro, trocou o PSD pelo PT e vai partir para o tudo ou não contra o padrinho em 6 de outubro. Para completar o fuzuê, Fábio Nunes garante aos aliados já ter recebido promessas de apoio direto de Jerônimo, mesmo que o gesto do governador, se confirmado, vá enfurecer um parlamentar da própria base.

Em Itapetinga, no sudoeste, o panorama é parecido. Presidente da Câmara de Vereadores da cidade de 66 mil habitantes, João de Deus, vai confrontar outra pré-candidata da base, Cida Moura (PSD), aliada do senador Otto Alencar, presidente estadual do partido, e do deputado federal Antonio Brito, também cardeal da sigla. A princípio, o racha foi atribuído a uma costura do deputado estadual Rosemberg Pinto (PT), líder da bancada governista na Assembleia Legislativa.

Segundo mais votado na cidade em 2022, Rosemberg tentou convencer Cida Moura a trocar o PSD pelo PT. Segundo aliados do petista, o movimento tem como horizonte os planos do deputado de concorrer à Câmara em 2026. O que passaria necessariamente por arrombar a cerca de dois fede-

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**
Editor de Arte **Paulo Braga**
Coordenação **Mariana Bamberg**

Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Labelle Fernanda, Gláucia Campos, Jairo Costa Jr. e Kamille Martinho**
Revisão **Redação**

Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br
Rua Conde Pereira Carneiro, 226 - Pernambués - CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

rais do PSD bem votados na cidade: Antonio Brito e Otto Filho, justamente o filho do presidente da legenda na Bahia. Como não conseguiu atrair, seduziu João de Deus, que migrou do MDB para o PT. A pimenta fica por conta da pré-candidatura de Eduardo Hage, tio do prefeito Rodrigo Hage e filiado ao MDB, sigla alinhada ao governador.

BALA TROCADA

Já em Dias D'Ávila, na Região Metropolitana de Salvador, a rasteira foi dada em sentido contrário. Então pré-candidata do PT no município, Rose Requião desembarcou no PSD em movimento que criou reviravolta durante a última janela partidária, aberta de março ao início de abril. A troca se deu após a cúpula petista substituir Rose pela ex-prefeita Jussara Márcia, que havia se distanciado da política durante a pandemia. A lambança só ganhou mais corpo com a determinação do deputado

estadual Raimundinho da JR de entrar no páreo. Embora eleito pelo PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, Raimundinho virou membro da tropa governista no Legislativo desde que tomou posse, em fevereiro de 2023.

Em Ilhéus, o vale-tudo entre os dois maiores partidos da base se repete. O prefeito Mário Alexandre (PSD) colocou seu ex-secretário de Governo, o advogado Bento Lima, para representá-lo na corrida pelo segundo maior colégio eleitoral do sul da Bahia. Estava certo de que o abraço do senador Otto Alencar seria suficiente para colocar o governador no palanque. Mas o Palácio de Ondina deu de ombros para a aliança com o PSD e lançou a pré-candidatura da ex-secretária estadual de Educação Adélia Pinheiro. Mais: avisou que se esforçará para vencer a batalha.

Há ainda dificuldades de consenso dos dois nomes da oposição: o ex-prefeito Ja-

bes Ribeiro (PP) e o empresário Valderico Júnior, filho do ex-prefeito Valderico Sena e expoente do União Brasil em Ilhéus. Ainda que ambos tenham firmado um pacto de unidade, falta o principal para selar o acordo. Em síntese, saber quem irá ceder a cabeça de chapa para o outro. Até o fechamento desta edição, o tão ventilado acerto permanecia no campo das ideias.

No sudoeste do estado, Jequié virou palco de um atrito familiar decorrente da sucessão municipal. Oitavo maior colégio eleitoral do interior, a cidade é governada pelo ex-deputado estadual e ex-prefeito de Lafaiete Coutinho Zé Cocá (PP). Entre os principais aliados do pepista, está o deputado estadual Hassan Iossef (PP). O problema é que seu irmão, Alexandre Iossef, o Alexandre da Saúde (PSD), ex-gerente da Santa Casa de Misericórdia de Jequié, subiu no ringue contra Cocá, amparado pelo arquirrival do prefeito, o deputado federal Antônio Brito.

Choques na oposição

Apesar de governar de fato menos de 100 dos 417 municípios baianos, o que lhe dá menor margem para rachas, a oposição tem lá seus atritos para gerir este ano. A começar por Feira de Santana, joia da coroa eleitoral do interior baiano. Com quase 425 mil cidadãos aptos a votar, Feira viu o bloco oposicionista rachar diante da decisão do deputado estadual Pablo Roberto (PSDB) de manter o nome no tabuleiro, ainda que isso signifique favorecer o deputado federal Zé Neto (PT) no tête-à-tête contra o popular ex-prefeito José Ronaldo (União Brasil).

Em Vitória da Conquista, segunda maior cidade do interior, o quadro é inverso. No município, a veterana vereadora Lúcia Rocha (MDB) virou dor de cabeça nos planos do PT de eleger o deputado federal Waldenor Pereira. No momento, a tendência é que tanto ela quanto ele permaneçam na corrida, para o agrado da prefeita Sheila Lemos (União Brasil), que vê na divisão de chapas da base petista a chance de renovar o mandato até 2028. Sonho parecido tem o prefeito de Barreiras, Zito Barbosa (União Brasil), que espera eleger o sucessor, o vereador Otoniel Teixeira, no vácuo do conflito entre o ex-deputado federal Carlos Tito, bolsonarista que migrou para o PT, e o Daniel Henrique (PP), filho do deputado estadual Antônio Henrique, aliado do governo.

'É NO MURRO'

Conhecida pelas disputas políticas acirradas, Irecê está literalmente à beira da batalha campal. De um lado, está o candidato do prefeito Elmo Vaz (PSB), Murilo Franca, vereador licenciado e ex-secretário municipal de Governo. Do outro, o vereador Figueiredo Amorim, que rompeu com Vaz, se desfilou do PSB e entrou no PDT. Antes, Figueiredo era tido como um dos mais leais aliados do prefeito na Câmara Municipal, mas a relação desandou após ele perder espaço para Franca nas preferências do chefe político para a sucessão. Até aí, mais do mesmo em relação aos conflitos no interior. O caldo, contudo, entornou de vez com a entrada de um terceiro personagem.

Apoiador de Figueiredo, o ex-deputado e ex-prefeito de Irecê Joaci Dourado, integrante de uma família com longa linhagem na política local, distribuiu áudios no qual incita claramente integrantes do grupo liderado por ele a partirem para o confronto físico contra a turma adversária. "É no murro. Se não tiver murro, não é campanha! Estamos em campanha ou não? É nosso lado contra o deles. Antes do meio-dia terminar, é no murro. Não é na facada. Mas como tá aí não é campanha", disparou Dourado.

A convocação para a pancadaria aberta ocorreu na manhã do sábado passado,

após Dourado se irritar com um ato realizado pela pré-campanha de Murilo Franca na praça Airton Senna, centro de Irecê. Nos áudios, o político se queixa de que a tropa inimiga tinha colocado o batalhão na rua com direito a carro de som e militância numerosa, enquanto o exército de Figueiredo permanecia paralisado. A sugestão foi invadir o espaço do concorrente à base de socos. As declarações criaram mal-estar junto ao eleitorado, sobretudo, pelo avanço da violência em uma das mais importantes cidades do semiárido.



METROPOLÍTICA



Por Jairo Costa Júnior

Notícias exclusivas de maior repercussão da semana publicadas pela coluna política do Grupo Metropole



Aponte a câmera do celular para o QR Code ao lado e confira a coluna Metropolitica

Gilmarlândia boicotada

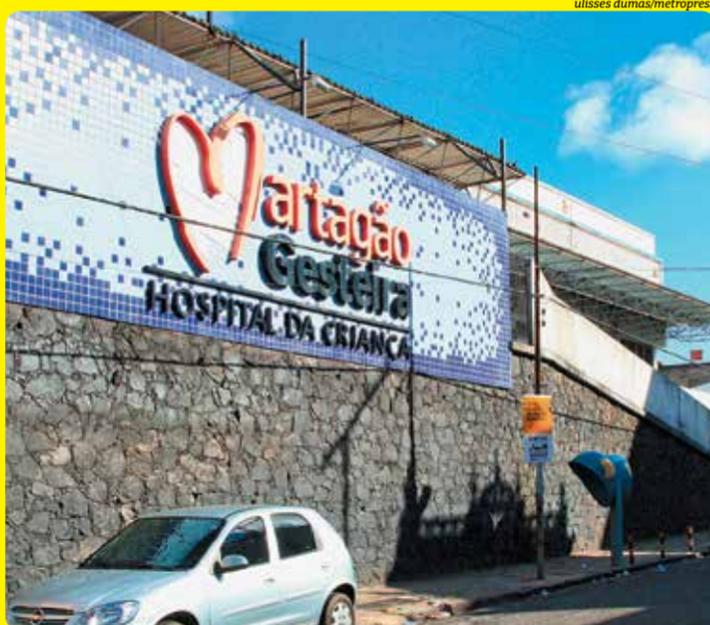
O controverso convescote organizado anualmente em Portugal pelo Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), entidade que tem como sócio o ministro do STF Gilmar Mendes, parece ter perdido espaço na agenda de interesses da corte. A poucos dias para o início do 12º Fórum Jurídico de Lisboa, o evento já soma cinco convites recusados: Edson Fachin, Kassio Nunes Marques, Luiz Fux, André Mendonça e Cármen Lúcia. Outros três - Flávio Dino, Dias Toffoli e Alexandre de Moraes - ainda não confirmaram presença. Em meio às críticas sobre gastos de ministros do STF em viagens ao exterior, apenas o presidente do tribunal, Luis Roberto Barroso, e Cristiano Zanin disseram sim a Gilmar. Por outro lado, é extensa a lista de autoridades com presença assegurada. Entre eles, 12 ministros do STJ, quatro do TSE, dois do TCU e 13 do governo Lula (PT). Fora o procurador-geral da República, Paulo Gonet, e os presidentes da Câmara e do Senado, respectivamente, Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Ação entre amigos

Investigado pela Operação Águia de Haia, deflagrada pela Polícia Federal em 2015 para apurar fraudes em contratos custeados pelo Fundeb, o advogado André Souza Leal está na lista de sete condenados à prisão por envolvimento no esquema de corrupção em Paramirim, no sudoeste baiano. Irmão do deputado estadual Nelson Leal (PP), ex-presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, André Leal responde a ação penal na Justiça Federal de Guanambi junto com o ex-prefeito de Paramirim Júlio Bittencourt. Pré-candidato do PSD ao comando da cidade, Bittencourt foi sentenciado à mesma pena por crime contra a Lei de Licitações. De acordo com a denúncia do Ministério Público Federal, os dois teriam agido em conluio com o empresário Kells Belarmino para fraudar uma licitação no valor R\$ 2,2 milhões. Perícia da PF, no entanto, apontou que o montante seria de apenas R\$ 96 mil. Embora o contrato não tenha sido executado, o MPF disse haver provas suficientes de que os acusados atuaram para lesar o erário e surrupiar recursos do Fundeb.

Em crise, Martagão Gesteira desativa UTI a partir de quinta-feira

Em novo capítulo de uma duradoura crise financeira, o Martagão Gesteira vai desativar a partir desta quinta-feira (20) uma das duas UTIs pediátricas ainda em funcionamento no maior hospital 100% SUS exclusivamente voltado ao atendimento de crianças e adolescentes do Nordeste. Com o fechamento, a Bahia perderá metade dos 20 leitos de terapia intensiva hoje disponíveis na unidade, justamente as mais antigas e dedicadas há anos aos casos de maior complexidade.



ulisses dumas/metropress

Tais como pacientes oncológicos, com quadros neurológicos severos ou submetidos a cirurgias cardíológicas, entre outros.

O hospital confirmou o fechamento alegando que os recursos repassados através do SUS não cobrem os custos totais da operação do hospital. Afirmou ainda que não há previsão de demissões em massa nem insolvência financeira e que todos os contratos e pagamentos estão em dia.

No auge da covid-19, o Martagão chegou a ter pelo menos quatro UTIs ativas. Em novembro de 2023, após o pico da pandemia, o número caiu para duas, justamente as mais antigas, arrastadas pela crise decorrente do subfinanciamento pelo SUS e também pela expansão dos serviços oferecidos pelo hospital, último refúgio para milhares de crianças pobres que precisam de atendimento de alta complexidade. Em relação de causa e efeito, o Martagão vem perdendo profissionais qualificados e enfrentando dificuldades para repor insumos de alto custo.

Com déficit milionário, a estimativa para 2024 era de R\$ 15 milhões, a direção do hospital pediátrico recorre com frequência a campanhas, ações e projetos de caráter filantrópico, enquanto se equilibra na parte mais difícil da missão de manter a unidade de pé. Ou seja, tentar renegociar contratos com as secretarias estadual e municipal de Saúde, de quem busca ainda apoio para um direcionamento maior de recursos públicos. Se o socorro não vier a tempo, o Martagão corre risco de ficar com somente uma UTI por prazo indeterminado.

Ilha da fantasia

Instalado em 17 de abril, o Conselho de Ética da Alba permanece sem sinais de vida desde então. Até a semana passada, não havia o menor indicativo de quando e se o colegiado vai analisar as denúncias contra o deputado estadual Binho Galinha (PRD), suspeito de chefiar uma milícia ligada ao jogo do bicho na região de Feira de Santana. Nos corredores da Casa, líderes de partidos da base aliada e da oposição estão convencidos de que são nulas as chances de abertura de processo de cassação contra o parlamentar. Sobretudo, pela quantidade de juízes que já auto-declararam a suspeição para analisar o caso e passaram a batata quente adiante. Como bem traduziu um político com larga quilometragem no poder, se o Judiciário quer distância do pepino, imagine o Legislativo!

Distantes ou divididos

A representação baiana na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados (CCJ) vem andando em direções opostas ou ausente na análise de temas com grande repercussão. Caso da PEC das Drogas, aprovada por 47 a 13. Dos seis deputados da Bahia que são membros titulares da CCJ, quatro não compareceram à votação da proposta na quarta-feira (12): Paulo Magalhães (PSD), João Leão (PP), Arthur Maia (União Brasil) e Neto Carletto (PP). Os dois únicos parlamentares da bancada presentes à sessão se dividiram. Bacelar (PV) votou contra a tentativa de criminalizar o porte de drogas em quaisquer quantidades. Já Diego Coronel (PSD) foi a favor.

NOVO CREDSAVADOR.

**CONTE COM
A PREFS**

PARA

CRESCER.

**Com o Novo CredSalvador, a Prefeitura vai
continuar transformando a vida de muita gente.**

CRÉDITO
FÁCIL E SEM
BUROCRACIA

100%
ON-LINE

**CARÊNCIA DE
3 MESES**

**JUROS A
PARTIR DE
0%***

**PAGAMENTO
EM ATÉ
24 MESES**

* JURO ZERO PARA QUEM SEGUIR ADIMPLENTE. CONSULTE O REGULAMENTO.

- **Mais de R\$ 21 milhões em créditos concedidos**
- **7.617 pessoas contempladas**
- **53,69% dos beneficiados são mulheres**
- **88,63% dos negócios liderados por pessoas pretas**

Acesse e saiba mais:

credsalvador.nexoos.com.br

NOVO credSalvador
Conte com a Prefs para crescer.

SALVADOR
PREFEITURA

#paratodosverem Anúncio mostra pessoa numa mercearia e em destaque o título nas cores laranja e lilás: "Novo CredSalvador. CONTE COM A PREFS PARA CRESCER". Logo abaixo, tópicos que mostram as principais vantagens do Novo CredSalvador. No rodapé, chamada para o site do programa e assinaturas do Novo CredSalvador e da Prefeitura de Salvador.



A violência sexual light de Sóstenes

Malu Fontes

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e articulista da Rádio Metropole

Exceto seu eleitorado, o Brasil desconhecia este nome até ele se tornar sinônimo de defensor de criminalização de crianças e meninas que engravidam de estupradores. Sóstenes Cavalcante. Alagoano, 49 anos, pastor, teólogo e no terceiro mandato de deputado federal pelo PL do Rio de Janeiro, o mesmo do ex-presidente Jair Bolsonaro. Aliadíssimo do pastor Silas Malafaia, Sóstenes atingiu o apogeu da fama e da aparição nacional no último domingo, como entrevistado do Fantástico, para se manifestar diante da repercussão estrondosa do PL do estupro, de sua autoria. O objeto do PL é tornar crime equivalente a homicídio o aborto realizado por mulheres que engravidarem em consequência de um estupro e se submeterem ao procedimento após 22 semanas de gestação.

O projeto que saiu da cabeça e da lava de Sóstenes, se aprovado, fará com que o estuprador tenha uma pena menor, se condenado, do que a da vítima que se recuse a parir um filho do seu violentador. Os momentos midiáticos mais nobres da vida pública do deputado pastor foram usados para que ele mais uma vez exibisse a sua falta de pudor diante do ódio dedicado às mulheres. Questionados sobre a crueldade do projeto, Sóstenes cunhou um adjetivo típico de homens de sua laia para julgar as mulheres. Disse que o projeto não tem defeitos e é LIGHT. Na língua escrita em tempos de rede, redigir uma palavra em maiúscula, ou em caixa alta, como se diz, tem a mesma conotação de gritar.

Sim, grafar o adjetivo usado pelo autor da PL do estupro para qualificar a proposta, LIGHT, é mesmo um grito. Ao dizer que criminalizar e condenar a até 20 anos de cadeia uma menina ou mulher que só consiga, pela via-crúcis que é esse processo legal e médico, o acesso

ao aborto assegurado por lei e na rede pública de saúde, é LIGHT, equivale a dizer que a cadeia por duas décadas é uma pena pequena, suave. Talvez condenar à pena de morte, readmitir a fogueira da inquisição. É essa a visão de mundo contraditória dos autodescritos como pró-vida. Pró-vida de quem?

São a favor da pena de morte, defendem a tese do bandido bom é bandido morto, querem livre direito à compra, porte e uso de armas. E a defesa intransigente da vida só é absoluta quando se trata do que as mulheres podem ou não fazer se não quiserem ter um filho indesejado, não planejado, sem pai, ou filho de um criminoso estuprador. A náusea gerada pelo movimentos do lábio inferior aparentemente melecado por um gloss rosado ou tinturado como maquiagem definitiva numa clínica de re-diagramação facial - paga com os salários incríveis dos parlamentares -, só foi suplantada pela boneca apocalíptica de mau gosto contatada pelo senador cearense Eduardo Girão para fazer cena de terror freak no Senado.

VIÚVA PORCINA EM COURO FAKE

Apresentada como contadora de histórias, Nyedja Gennari foi ao Senado na segunda-feira fazer uma performance constrangedora. Nem precisa entrar no mérito do debate sobre aborto. A vergonha era estética mesmo. Um teatro de vampiros. Uma mulher cafeteira, num figurino meso agro, meso Viúva Porcina in black, numa roupa de couro fake, uma florzona vermelha numa orelha só e ornando com uma bota do mesmo tom, interpretava um feto gerado por um estupro. Regina Duarte talvez fizesse melhor a cena. Ou Cássia Kis. Ambas estão nas

redes aprovando a cadeia light para as mulheres que não querem ser mães de filhos de estupradores.

Se houve algo reconfortante gerado pelos discursos reacionários que compõem a pauta de Sóstenes e do seu rebanho com mandato e sem, foi o tamanho da reação nacional ao PL. Reações contundentes apontando para o retrocesso e para o ódio contra as mulheres vieram até mesmo do próprio segmento evangélico e de setores mais à direita. As reações contrárias vieram numa escala, volume e proporção que incomodou, como há muito não se via entre as bancadas conservadoras. O que inicialmente pareceu à bancada aliada a Sóstenes ser um golpe de astúcia de Arthur Lira, que articulou a aprovação em urgência da tramitação do PL, se tornou um tiro no pé. Há muito tempo, os reacionários não eram atacados, nas ruas e nas redes. O próprio Lira, surpreendentemente, foi tão ou mais atacado pessoalmente, pela urgência que construiu, que o pai do PL. As pessoas foram para as ruas para defender aborto legal. Isso não é pouca coisa, no estado de coisas do Brasil.

A defesa da vida só é absoluta quando se trata do que as mulheres podem ou não fazer se não quiserem ter um filho indesejado, não planejado, sem pai, ou filho de um estuprador

De volta à Idade Média

Como o avanço do conservadorismo no país tem contribuído para retrocesso em direitos já adquiridos de minorias sociais

Texto **Gláucia Campos**
glauca.campos@metro1.com.br

Com o pedido de tramitação em urgência aprovado, o projeto de lei que equipara o aborto ao crime de homicídio simples pode ser votado diretamente no Plenário, sem passar antes pelas comissões da Casa. Na prática, se ele for aprovado, vai permitir que mulheres vítimas de estupro que tenham interrompido a gestação após 22 semanas sejam punidas com penas de até 20 anos de reclusão, maior do que a de seus estupradores, que atualmente pode chegar a 12 anos.

Mas, além disso, a proposta representa, como pondera a advogada criminalista Thais Bandeira, um retrocesso de direitos já adquiridos, uma vez que o Código Penal brasileiro de 1940 já autoriza a realização do abor-

to em casos específicos como quando há risco à vida da gestante e em gravidez resultante de estupro. “Essa possibilidade de realização de aborto não se trata de uma forma de cometer um homicídio, como está querendo colocar agora no projeto, mas de garantir o direito das pessoas que foram vítimas de crimes sexuais de realizarem o procedimento de maneira legal e segura”, comentou em entrevista ao Jornal da Metropole.

A proposta, que já foi classificada como inconstitucional e desconexa da realidade pelo Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), é motivo de manifestações no país e até de um racha na direita, de onde vêm as assinaturas do texto. O autor, por exemplo, é o deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), considerado porta-voz do pastor Silas Malafaia na Câmara.

Violência contra a mulher

O projeto, para a advogada, é mais um formato de violência de gênero, que já soma números alarmantes no país, como as 1.463 mulheres vítimas de feminicídio em 2023, segundo o relatório do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). Meninas na faixa etária de 10 até 14 anos são o grupo mais atingido por violência sexual no Brasil. Esse é o grupo destacado por Thais Bandeira como o mais vulnerável ao PL, já a gravidez destas meninas costuma ser identificada após as 22 semanas de gestação.

20

anos será a pena para aborto caso o PL seja aprovado, enquanto para estupro a pena chega a 12 anos

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DA BAHIA

ATO AVISO DE LICITAÇÃO

ATO LEILÃO ELETRÔNICO Nº 001/2024

O CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DA BAHIA – CRMV-BA, ATRAVÉS DO LEILOEIRO OFICIAL JOSECELLI KILDARE FRAGA GOMES, JUCEB 11/023537-1, EM OEDIÊNCIA AO DISPOSTO NO §1º DO ARTIGO 54 E INCISO III DO ARTIGO 55, AMBOS DA LEI 14.133/2021, TORNA PÚBLICO, PARA CIÊNCIA DOS INTERESSADOS, A REALIZAÇÃO DO LEILÃO ELETRÔNICO 001/2024, PARA A ALIENAÇÃO DE 4 (QUATRO) VEÍCULOS. A SESSÃO PÚBLICA ESTÁ MARCADA PARA O DIA 04/07/2024, AS 09:00H, HORÁRIO DE BRASÍLIA, A OCORRER NO SÍTIO [HTTP://WWW.KILDARELEIL.OES.COM.BR/](http://www.kildareleiloes.com.br/). ALÉM DESSE SITE, OS INTERESSADOS PODERÃO OBTER A ÍNTEGRA DO EDITAL E SEUS ANEXOS NO PORTAL DA TRANSPARÊNCIA DO CRMV-BA [HTTPS://CRMV-BA.IMPLANTA.NET.BR/PORTALTRANSPARENCIA/#PUBLICO/CONTEUDOS?ID=C4872C14-85AB-44B0-9355-45E7ACE13786](https://crmV-ba.implanta.net.br/portaltransparencia/#publico/conteudos?id=C4872C14-85AB-44B0-9355-45E7ACE13786) OU PRESENCIALMENTE NA RUA ARISTIDES NOVIS, 21/23 – FEDERAÇÃO – SALVADOR/BA, SEDE DA ENTIDADE.

ALTAIR SANTANA DE OLIVEIRA
PRESIDENTE DO CRMV/BA

O MAIOR
DO MUNDO
É O NOSSO

SÃO JOÃO
DA BAHIA
2024



PROGRAMAÇÃO COMPLETA
saojoaodabahia.ba.gov.br
Siga @sufotur



Tarcísio
do Acordeon

Thiago
Aquino

Ana
Castela

Luan
Santana

O MAIOR DO MUNDO TAMBÉM É O MAIS SOLIDÁRIO.

SE FOR PARA O PARQUE DE EXPOSIÇÕES, LEVE 1KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL E APOIE O BAHIA SEM FOME.

PARIPE

22.06
a 24.06

★ JOÃO GOMES
★ MARCOS E BELUTTI
★ RAÍ SAIA RODADA
★ THIAGO AQUINO
★ MANU BAHTIDÃO

DOE
1KG
DE ALIMENTO

PARQUE DE EXPOSIÇÕES

13.06
a 02.07

★ ANA CASTELA
★ LIMÃO COM MEL
★ BELL
★ LAUANA PRADO
★ LUAN SANTANA
★ MARCOS E BELUTTI
★ TARCÍSIO DO ACORDEON
★ ZÉ VAQUEIRO
★ DORGIVAL DANTAS
★ THIAGO AQUINO
E MUITO MAIS

PELOURINHO

21.06
a 24.06

★ GERALDO AZEVEDO
★ FALAMANSA
★ ROBERTA MIRANDA
★ FILOMENA BAGACEIRA
★ VIRGÍLIO
★ CANGAIA DE JEGUE
E MUITO MAIS

PIXIBET

ITAIPAVA

CAIXA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

BAHIA
Sem fome

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
GOVERNO PRESENTE FUTURO PRA GENTE



Manu Bathidão

Zé Vaqueiro

João Gomes

Bell



Promessa de portas abertas

Depois de 13 anos de portas fechadas, Casa de Retiro São Francisco se prepara para ser reaberto como hospital de cuidados paliativos e sair da lista de imóveis históricos abandonados da cidade

Texto **Labelle Fernanda**
labelle.bastos@metro1.com.br

Traduzida por Jorge Portugal em 2011 como um oásis de calma e sossego no coração de Salvador, a Casa de Retiro São Francisco tem visto se aproximar um possível fim para os 13 anos de portas fechadas e estadia na lista de imóveis abandonados. A história do espaço, relembra na última edição do **Jornal Metropole**, vai ganhar um novo capítulo com a implementação de um hospital.

A Casa continua pertencendo à Província Franciscana de Santo Antônio e sob a responsabilidade dos frades do Convento São Francisco, no Pelourinho. Mas um grupo investidor arrendou o espaço pelo prazo de 20 anos renováveis para abertura de uma unidade de saúde especializada em cuidados paliativos e tratamentos de transição, aqueles que visam recuperar as funcionalidades dos pacientes ou reduzir

a complexidade de seus quadros antes do retorno ao lar. Os detalhes do projeto foram revelados ao **Metro1**, sob condição de anonimato, por uma pessoa envolvida diretamente com a implantação do hospital.

O grupo investidor já iniciou a reforma, com a limpeza do terreno e recuperação dos telhados. A cena registrada pelo fotógrafo Carlos Santiago, autor da página de imagens aéreas My Phantom Toy, e compartilhada na edição passada do **Jornal Metropole** já dava sinais de que o espaço passava por intervenções, ao mostrar pilhas de vasos sanitários e pias armazenados na varanda.

Segundo o projeto, ao qual o **Metro1** teve acesso, o hospital será uma unidade de saúde para pacientes de longa permanência, aproveitando todas as áreas do imóvel, incluindo os quase 12 mil m² de área verde e as edificações históricas, que são consideradas uma das únicas três construções neocoloniais de Salvador pelo IPAC (Instituto do Patrimônio Artís-

tico e Cultural da Bahia). Não haverá novas construções, pelo contrário: a ideia é restaurar as características originais dos imóveis, mantendo inclusive o núcleo de atividade religiosa pastoral com a realização de missas diárias. Além de suítes individuais e leitos de semi-intensiva, o hospital terá áreas para hemodiálise e centros de infusão de medicamentos, de reabilitação e de apoio diagnóstico.

O local funcionou durante 64 anos como uma das maiores casas de retiro da América Latina e foi resultado de uma “articulação do bem” que contou com doações, inclusive de Norberto Odebrecht, que a construiu. Como narrado por Jorge Portugal quando descreveu o espaço, “inúmeras pessoas para lá se dirigem, a fim de passar algumas horas, uma tarde, ou mesmo dias sabem que aquele santuário vivo é um dos grandes bens espirituais e humanos que ainda restam de uma cidade estressada”.



Agro é tóxico

Exilada do Brasil após perseguições por conta de suas pesquisas, geógrafa Larissa Bombardi aponta lobby e propagandas como fatores que camuflam real impacto dos agrotóxicos

Texto Redação

redacao@metro1.com.br

Na televisão - ou pelo menos no slogan das propagandas transmitidas pela rede Globo desde 2016 -, o “agro é pop, o agro é tech, o agro é tudo”, é a “riqueza do Brasil”. Mas na realidade o atual modelo do agrotóxico traz um risco para a verdadeira riqueza do país: sua população. Em participação no programa **Três Pontos**, a doutora em geografia pela USP (Universidade de São Paulo) Larissa Lombardi fez um alerta sobre a quantidade de agrotóxico consumida no país por conta deste modelo que camufla seus prejuízos por trás de um poderoso lobby e da falsa narrativa de combate à fome.

Larissa precisou se exilar na Bélgica após sofrer perseguições e ameaças no Brasil por conta de seus trabalhos acadêmicos sobre agrotóxicos no país. Autores de outras pesquisas também sofrem esse tipo de represália. Algumas delas já apontaram, citou a geógrafa, que o uso de agrotóxicos causou fenômenos como mudanças de sexo em sapos e crianças

de dois anos com puberdade precoce - “e isso significa bebês com mamas e pelos pubianos”, destacou a geógrafa. O herbicida glifosato, por exemplo, tem sido apontado como a substância que causou a morte de 40 cães no Rio de Janeiro em maio. Apesar de ser comprovadamente cancerígeno, o agrotóxico é o mais utilizado no Brasil.

MAIOR CONSUMIDOR DO MUNDO

De acordo com Larissa, atualmente o país consome em média 720 mil toneladas de agrotóxicos por ano. É o que mais importa esse tipo de produto e um dos três que mais consome. Enquanto na União Europeia, houve uma queda de 3% no volume de agrotóxicos consumidos, no Brasil, no mesmo período, aumentou-se 78%. Para ela, esses números e a relativa falta de consciência da população sobre o assunto passam diretamente pelo lobby e propaganda desse setor.

Isso porque, segundo Larissa, há por parte das empresas a construção de uma narrativa que busca naturalizar a



METRO1
METROPOLE

existência dessas substâncias na agricultura. “Como esse slogan [Agro é Pop, agro é tech, agro é tudo], que traz como se fosse algo positivo, algo moderno, algo que é o necessário para produção de alimentos, estruturante para o combate à fome”, afirmou.

Lobby e narrativas tóxicas

“É óbvio que tem também todo um lobby para, digamos, minimizar [a noção] do efeito dessas substâncias, para dizer que elas são importantes, que sem elas não existe agricultura, sem elas a gente não resolve o problema da fome. Essas indústrias atuam com um lobby impressionante, não só no Brasil, no mundo todo”, emendou a geógrafa.

Larissa rebate a narrativa de que os agrotóxicos são fundamentais no combate à fome com um dado: a quantidade de pessoas que passam fome na zona rural é superior proporcionalmente à

população urbana que passa fome. Segundo pesquisa divulgada pelo IBGE em abril, 5,5% dos domicílios na área rural estão em situação de insegurança alimentar grave, já nas cidades o índice é de 3,9%.

“O Brasil tem voltado, digamos, a sua economia para o mundo de uma forma extremamente subalterna que não responde aos anseios da população brasileira. Então, é um lobby, é uma narrativa, e uma historinha contada todos os dias, para que a gente ache que é assim mesmo que isso faz parte da agricultura”, afirmou.



freepik



Chico Buarque

80 anos do mestre das letras

James Martins

Chico Buarque de Hollanda fez 80 anos ontem. O que dizer ainda sobre Chico Buarque? Melhor deixar que ele fale, Chico, com seus versos incomparáveis que nos formam a todos.

Quem que te mandou tomar conhaque
Com o ticket que te dei pro leite?
Quieta que eu quero ouvir Flamengo e River Plate!

Eu choro em iorubá, mas oro por Jesus
Pra que que vassuncê me tira a luz?

Amo tanto e, de tanto amar, acho que ela é bonita.

Mesmo que você fuja de mim por labirintos e alçapões
Saiba que os poetas, como os cegos, podem ver na escuridão.

Como se na desordem do armário embutido
Meu paletó enlaça o teu vestido
e o meu sapato 'inda pisa no teu.

A saudade é o revés de um parto
A saudade é arrumar o quarto
Do filho que já morreu.

Quem sabe um dia, por descuido ou poesia, você goste de ficar?

Olhos nos olhos, quero ver o que você faz
Ao sentir que sem você eu passo bem demais.

Quem me vê sempre parado, distante, garante que eu não sei sambar.
Tô me guardando pra quando o carnaval chegar.

Ai, a primeira festa, a primeira fresta, o primeiro amor!

Lá não tem moças douradas
Expostas, andam nus
Pelas quebradas teus exus
Não tem turistas
Não sai fotos nas revistas
Lá tem Jesus
Está de costas.

O povaréu sonâmbulo ambulando que nem muamba nas ondas do mar.

Cidade maravilhosa, és minha
O poente na espinha das tuas montanhas
Quase arromba a retina de quem vê.

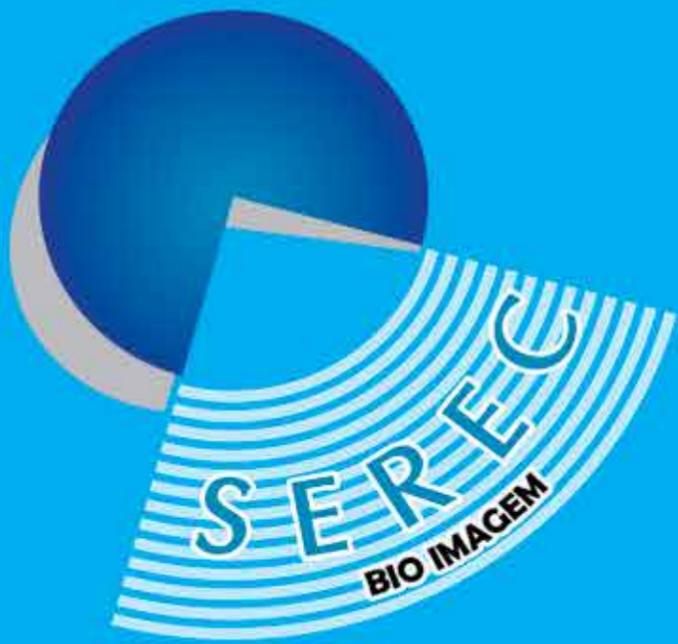
Aquela esperança de tudo se ajeitar, pode esquecer.
Aquela aliança você pode empenhar ou derreter.

O que é que eu posso contra o encanto
Desse amor que eu nego tanto,
Evito tanto e que, no entanto,
Volta sempre a enfeitiçar?

Não se afobe não, que nada é pra já.

leo aversa/divulgação





CENTRAL DE MARCAÇÃO:

71 3483.3030

JÁ REALIZOU O SEU CHECK-UP?

*Entre em contato
conosco.*

Nossos Serviços

- Ultrassonografia geral
- Ecocardiograma
- Doppler colorido
- Densitometria
- Mamografia
- Raios-x



Coordenadora **Kamille Martinho**
kamille.martinho@metro1.com.br

Pegue a visão

Chegou a melhor parte do jornal: nossa editoria de dicas! Aproveite porque se depender das indicações, não sei se estaremos aqui na próxima edição

Regina Jorge

Se nada der certo, abra uma empresa fabricante de paraquedas. Os paraquedistas não costumam reclamar quando seu paraquedas não funciona.

Roque Pinto

Não é porque você não sabe dançar que você não vai dançar.
Assinado: Álcool

Bob Marley

Como assim eu não sei demonstrar afeto? Acabei de te mandar a imagem de dois tatus-bola com a legenda "nós".

Davi e Mani

Minha saga é acompanhar ironicamente alguns influencers no Instagram. Acho o conteúdo deles tão ruim que acabo me divertindo. O problema é que, em algum momento, me perco na ironia e viro fã deles. Nem ouse falar mal.

Flávia Vizinha

Todo mundo fala que ir ao supermercado com fome é ruim porque você gasta mais, mas ninguém fala sobre o rombo no orçamento que é ir ao supermercado triste. As compras são insanas. Uma vez saí com uma torta holandesa inteira.

Ronald Mc Donald's

Quero fazer uma enquete pública: vocês comem coisas vencidas? Se sim, qual a data limite?

Alonso

Fui dormir pra não pensar no problema, sonhei com ele.

Pedro Bial

Deus, se possível, eu gostaria de testar se dinheiro não traz felicidade mesmo. Preciso tirar minhas próprias conclusões.

Maná

Dizem que você foi feito pra mim. Talvez como uma forma de punição.

Menina do Trânsito

O jogo mais perigoso que existe: descansar os olhos quando você já desligou o alarme.

Isadora

São João me lembrou como é triste a vida adulta. Como pode ninguém interromper seu trabalho para ensaiar quadrilha?

Remi

Não bloquearei nenhuma conta de tigrinho que me adicionar no Instagram, pois preciso de AMIZADES comprometidas com minha prosperidade financeira.

Resende

A pessoa que pede pro amigo filmá-la enquanto ela finge que não está sendo filmada é perigosíssima, capaz de qualquer coisa, grau elevadíssimo de psicopatia.

Ana Maria

Hoje tem várias tarefas competindo pra ver qual eu quero menos fazer.



Nega Lôra

Não tem nenhuma política aí pra tornar abandono paterno um crime hediondo com pena mínima de 5 anos de cadeia, não? Só pra eu ver uma coisa aqui.

Buçanha

Sim, tenho isqueiro. Mas também tenho um nome, tenho uma história, eu tenho uma identidade.

Boto Cor-de-rosa

Na minha situação atual, se eu for cortar uma cebola, é ela que chora.

Romilda

Quer entender sobre gratidão? Treine intensamente por um ano e depois pare por um mês.

Só os loucos sabem

Você sabe que vai perder o dia inteiro em um lugar quando chega e vê essas cadeiras:



Guto

Dica infalível para nunca mais errar no cardio: faça 30 minutos todos os dias. Se não fizer, adicione mais 30 minutos no dia seguinte. Eu testei e funciona. Amanhã vou fazer 9 horas e meia.

José

Sempre uma opinião. Nunca um pix.

Juninho

A Netflix vai aumentar seu valor mensal para R\$ 59,90. É incrível como a principal empresa responsável pelo declínio da pirataria de séries e filmes agora faz campanha pela volta dela.

Eri

“Pelo menos vou ter história pra contar”, como se eu fosse contar pra alguém esses micos que eu passo.

Robertinha

Alguns dias eu arraso nos treinos, outros dias ele me arrasa. Não importa, de qualquer maneira, estamos arrasando.

Filho de Jack

O amor não é aquilo que você passa a vida inteira tentando definir. O nome disso é abdômen. Amor é outra coisa.

CULTURA

METROPOLE

ATIVE O MODO SÃO JOÃO

E CURTA COM RESPONSABILIDADE

Cinto de segurança: proteção para todos

O uso do cinto de segurança é obrigatório para todos os ocupantes do veículo.

Não importa se você está no banco da frente ou de trás, afivela o cinto e proteja-se.

SUA SEGURANÇA, NOSSA PRIORIDADE

EMERGÊNCIA:
0800-6000-324 | 0800-6000-116

PRF **ANTT** **VIABAHIA**



MOBILIDADE PRESENTE VIDA MELHOR PRA GENTE

Nos últimos anos, o Governo do Estado tem transformado a mobilidade urbana da nossa capital. As grandes avenidas e o Metrô estão interligando toda a cidade, fazendo a diferença e adiantando a vida de muita gente. Hoje, as pessoas chegam com mais tranquilidade e rapidez em suas casas, passando mais tempo com suas famílias.

E VEM MAIS: AS OBRAS DO VLT JÁ FORAM AUTORIZADAS

Um transporte moderno e sustentável, que contará com 35 estações e wi-fi grátis. É o Governo presente para melhorar a vida da gente.

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

